

AJ02337-

Educação - ES
Vila

Dia a dia

Incêndio na Vila Rubim.

O incêndio que destruiu o Mercado Vila Rica, no fim de semana, pode ter sido criminoso. Combate às chamas seguiu pela madrugada. **PÁG 8**

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

De olho no futuro

Dedicação e estudo constante são premissas levadas muito a sério por Adriana Cristina Brito Ramos, que aos 24 anos cursa o segundo ano do mestrado em Biologia Animal e já pensa no doutorado. "A capacitação é uma necessidade hoje. Não dá para ficar mais só na graduação", diz a estudante.



Elas ficam mais tempo na escola

As mulheres ficam mais anos na escola do que os homens. São 7,2 anos de estudo delas contra 6,9 deles, em média, no Brasil. Mas apesar da escolaridade maior, elas se mantêm com remuneração inferior, menos acesso a cargos de chefia e políticos. A informação é da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2008, divulgada no final do ano passado.

“Ninguém nasce mulher, torna-se mulher”

Simone de Beauvoir ESCRITORA E FEMINISTA FRANCESA

“Como mulher eu não possuo país. Meu país é o mundo todo”

Virgínia Woolf ESCRITORA BRITÂNICA

Retomada. Governo atribui procura à reformas em escolas e a melhorias na qualidade do ensino

Mudança da escola privada para a pública aumenta em 45%

[Handwritten signature]

2,6 mil alunos vindos da rede particular se matricularam em colégios estaduais no início deste ano

PRISCILLA THOMPSON
ppessini@redgazeta.com.br

■ Os alunos da rede particular do Estado estão migrando cada vez mais para a rede pública, e os motivos vão desde a melhoria das escolas à economia que a mudança representa para os pais. Em 2010, o número de matrículas de estudantes vindos da rede privada na rede estadual subiu quase 45% em comparação com 2009.

Foram 2.601 alunos saindo das escolas particulares para as estaduais este ano, sendo que desses, 53% foram para as séries do ensino médio. O levantamento feito pela Sedu a pedido do jornal A GAZETA, revelou, ainda, que as escolas de Serra, Vitória, Vila Velha e Cariacica concentram 61% das transferências.

As melhorias na infraestrutura das unidades e as mudanças do currículo,

ocorridas em 2009, são as principais causas dessa migração para o secretário Estadual de Educação, Haroldo Corrêa Rocha. “A primeira coisa que se olha é uma escola bonita, bem acabada. Depois, vem a qualidade oferecida. E tanto em um como no outro ponto, estamos tendo avanços significativos”, justifica o secretário.

Nos últimos dois anos, cerca de 80 escolas foram reformadas, ampliadas ou reconstruídas. Este ano, outras 80 estão passando pelo mesmo processo, de acordo com a Secretaria Estadual de Educação (Sedu). Além disso, todas as escolas da rede agora contam com laboratórios de Informática e de Ciências e integram o programa Mais Tempo na Escola, que ampliou a carga horária em uma hora por dia.

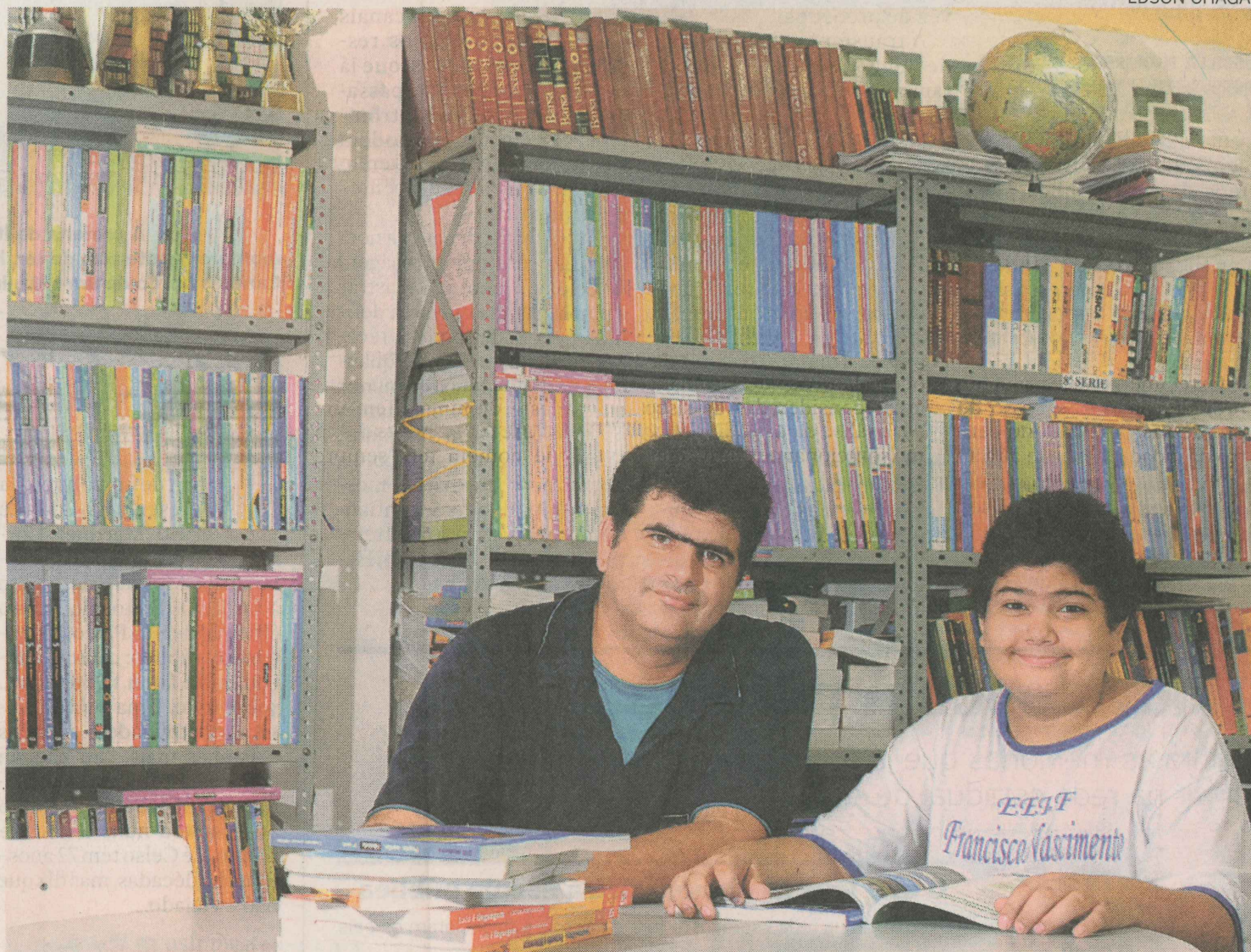
De acordo com o secretário, as unidades que mais receberam alunos da rede privada este ano, como a Francisco Nascimento, na Serra, a Emir de Macedo Gomes, em Linhares e a Irmã Maria Horta, em Vitória, são referências nas suas regiões. “Além de bem localizadas, oferecem segurança aos alunos e possuem bons índices de desempenho nas avaliações, como o Paebs (Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo)”, diz.

“A primeira coisa que se olha é uma escola bonita, bem acabada. Depois, vem a qualidade oferecida. E tanto em um como no outro ponto temos avanços”

HAROLDO CORRÊA ROCHA
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

CONTINUA
NA PÁGINA

4



Da escola privada para a pública sem perdas

■ O ano letivo de 2010 começou diferente para o estudante da 6ª série Igor Paneto Veronez, de 12 anos. Ele saiu da es-

cola particular, onde estudou por mais de cinco anos, e agora está na Escola Estadual Francisco Nascimento, em Jacarapé, na Serra, que recebeu o maior número de alunos vindos da rede privada no Estado em 2010. A mudança foi bem aceita pelo Igor, segundo o pai,

que também é professor da escola pública, Bento Filho Veronez, 41 anos. “Ele já está bem adaptado. Analisei o currículo das duas escolas e vi que valia a pena economizar para poder dar a ele outras coisas, como curso de idiomas particular e até aulas de futebol”, conta.

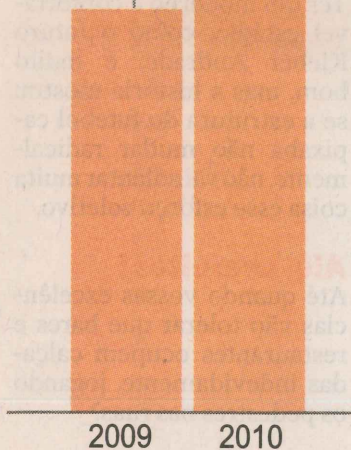
Para Bento, a escola pública ainda apresenta deficiências, mas que não impactaram na sua decisão. “Onde ele está estudando agora é seguro, bem localizado e tem ótimos professores. A melhoria da rede pública foi decisiva para que eu optasse pela mudança”, diz.

A transferência em 2010

MIGRAÇÃO

Ao todo, **2.601** alunos saíram de escolas particulares para escolas estaduais em 2010

Em 2009, foram **1.800** alunos nesta situação



GRANDE VITÓRIA

Municípios onde **62%** dos alunos transferidos estão estudando:



ENSINO MÉDIO

53% do total de vagas ocupadas são para o ensino médio, sendo que

28% dos transferidos foram para o 1º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

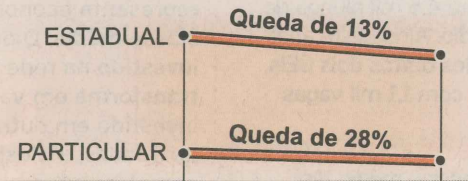
44% das transferências foram para o ensino fundamental, sendo que a **5ª série** foi a que mais recebeu alunos (**7%**)

EJA

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) recebeu **3%** dos transferidos

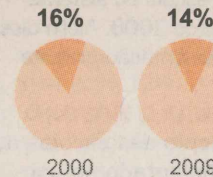
Queda

Entre 2000 e 2009, as matrículas na rede particular sofreram queda de 28% (de 26.731 para 19.233 alunos), enquanto na rede estadual, a queda foi de 13% (de 134.613 para 116.444 alunos), de acordo com o Censo Escolar

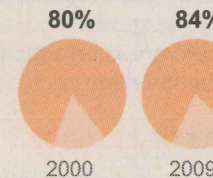


Matrículas

Em 2000, as matrículas na **rede particular** representavam 16% do total. Em 2009, representavam 14%.



Na **rede estadual**, as matrículas passaram a representar 84% do total, sendo que em 2000, representavam 80%.



As escolas que mais receberam alunos de escolas particulares em 2010

EEEF Francisco Nascimento, na Serra **112** alunos

EEEM Emir de Macedo Gomes, em Linhares **110** alunos

EEEFM Irmã Maria Horta, em Vitória **102** alunos

EEEM Godofredo Schneider, em Vila Velha **55** alunos

EEEM Professor Renato José da Costa Pacheco, em Vitória **52** alunos